



Embaixador Celso Luiz Nunes Amorim, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil fala sobre a cooperação Brasil/BAD¹

Pergunta: Senhor Ministro Celso Amorim, como caracteriza as relações entre o Brasil e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)? Se houve recuos ou avanços quais terão sido os factores?

Resposta: Tem havido avanços (nas relações entre o Brasil e o Banco Africano de Desenvolvimento), houve missões do Banco que foram ao Brasil participar em seminários sobre competitividade e atracção de investimentos. Discute-se um memorando de entendimento entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDS) do Brasil e o Banco Africano de Desenvolvimento. Acho que a cooperação entre os dois tem um grande potencial. O Brasil tem tido uma presença crescente na África, mas evidentemente enfrenta muitas vezes problemas semelhantes àqueles que nós enfrentamos na América Latina e na América do Sul. Problemas que dizem respeito às garantias financeiras que se reflectem no custo dos próprios empréstimos. Acredito que uma cooperação com sistema de garantias cruzadas, ou outras formas que os especialistas possam desenvolver, poderá ajudar muito. Sobretudo porque acho que a experiência brasileira tem uma aplicação muito directa para África. Quer dizer, o solo, o clima, a geografia, as próprias condições e o nível de desenvolvimento são muito similares. O Brasil é, digamos, apenas um pouquinho mais velho nessa luta, mas tem por isso uma experiência muito válida para África, e essa sinergia, que eu acho que já deveria ter ocorrido antes, mas que está começando agora, é muito necessária e tem um grande potencial.

Para informações adicionais, favor contactar Yolanda Nunes Correia – y.nunes-correia@afdb.org

¹ O presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, Donald Kaberuka, recebeu em Tunes, o Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador Celso Luiz Nunes Amorim, no dia 2 de Setembro de 2009.